



IMC



ÉRICO MARTÍNEZ

EFEITOS COGNITIVOS DO ESTUDO E PRÁTICA DO PIANO

A minha pesquisa visou identificar os efeitos cognitivos do estudo e prática do piano. Além disso, mais especificamente, buscou-se entender se existe diferença entre os efeitos de tocar piano comparado a outros instrumentos musicais. A metodologia empregada no meu estudo foi a revisão narrativa da literatura. Como descrito por Rother (2007), este método se constitui “de análise da literatura publicada em livros, artigos de revistas impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor”. No meu estudo foram consultadas bases virtuais de literatura científica em busca de artigos referentes ao tema. Os conteúdos destes artigos foram posteriormente discutidos e analisados e, a partir do analisado, deu-se a entender que o piano ajuda diferentes faixas etárias em diferentes áreas. Por exemplo, em adultos o estudo e prática do piano pode diminuir sintomas depressivos e induzir humores positivos. Além disso, em crianças, pode causar melhorias de longo termo na performance visual-espacial, verbal e matemática. Sabe-se também que são muitos os efeitos cognitivos da música e da prática musical com um instrumento, estimulando diversas modalidades sensoriais e motoras, fazendo dessa atividade uma boa maneira de estudar a plasticidade cerebral em diversas faixas etárias. Assim, fica claro que a melhor exploração desses efeitos e os mecanismos por trás deles é uma importante fonte de informação para a criação de programas educacionais e terapêuticos simultaneamente eficazes, estimuladores e lúdicos.